

XIII Semana da Pós-Graduação na EESC
13 a 17 de março de 2017

Detectando plágio em manuscritos

Marcelo Krokosz

- *Doutor pela Faculdade de Educação (USP)*
- *Professor de Metodologia Científica (FECAP)*
- *Coordenador do Programa de Iniciação Científica (FECAP)*
- *Autor dos livros: “Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores” e “Outras palavras sobre autoria e plágio”*
- *Editor do website www.plagio.net.br*

desde 1902
FECAP Fundação Escola de Comércio
Álvares Penteado

PLÁGIO



**Fenômeno antigo
e global, intensificado
na sociedade da informação!**

Um problema crescente

AUMENTO da preocupação com fraudes científicas;

AUMENTO da visibilidade de redundâncias e retratações;

AUMENTO do controle nas publicações;

AUMENTO da atenção da mídia.

O que fazer?

Deteção >> sanção;

Orientação >> prevenção;

Reflexão >> transformação.

O que é plágio?

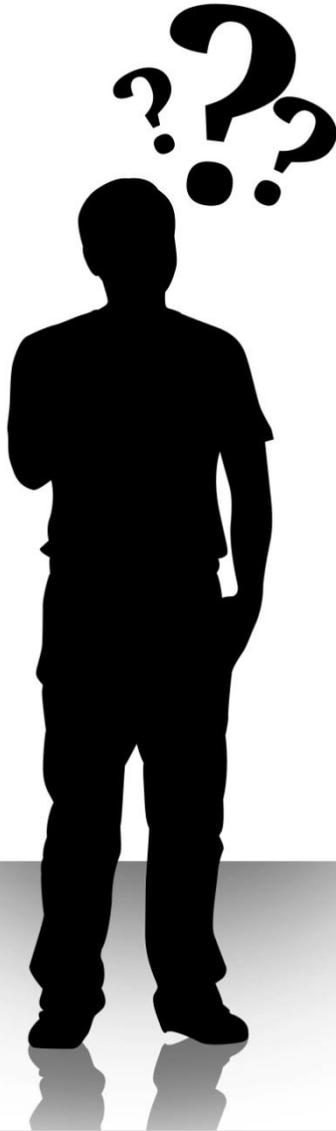


Imagem: Stock.XCHNG /Getty Images

O que é plágio?

“Ato ou efeito de plagiar; apresentação feita por alguém, como de sua própria autoria, de trabalho, obra intelectual etc. produzido por outrem.” (DICIONÁRIO HOUAISS, 2009).

“Assinar ou apresentar como seu (obra artística ou científica de outrem). Imitar (trabalho alheio).” (FERREIRA, 1986, p. 249).

“Plagiarism is the appropriation of another person’s ideas, processes, results, or words without giving appropriate credit.” (U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 2005, p.28386)

O que é plágio?



“**Consiste na apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro autor, bem como de textos integrais ou de parte substancial de textos alheios sem os cuidados detalhados nas Diretrizes. Comete igualmente plágio quem se utiliza de ideias ou dados obtidos em análises de projetos ou manuscritos não publicados aos quais teve acesso como consultor, revisor, editor, ou assemelhado.**” (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2011).

O que é plágio?



“Utilização de ideias ou formulações verbais, orais ou escritas, de outrem sem dar-lhe por elas, expressa e claramente, o devido crédito, de modo a gerar razoavelmente a percepção de que sejam ideias ou formulações de autoria própria.” (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2011, p. 10).

O que é plágio?

- Marcus Valerius Marcialis – Sec. I d.C.
- Copyright Act – 1710
- Surgimento da imprensa
- Revolução tecnológica
- Conhecimento e commodity



Imagem: iStockphoto ©

Modalidades de envolvimento

**Intencionalidade
(má-fé)**

X

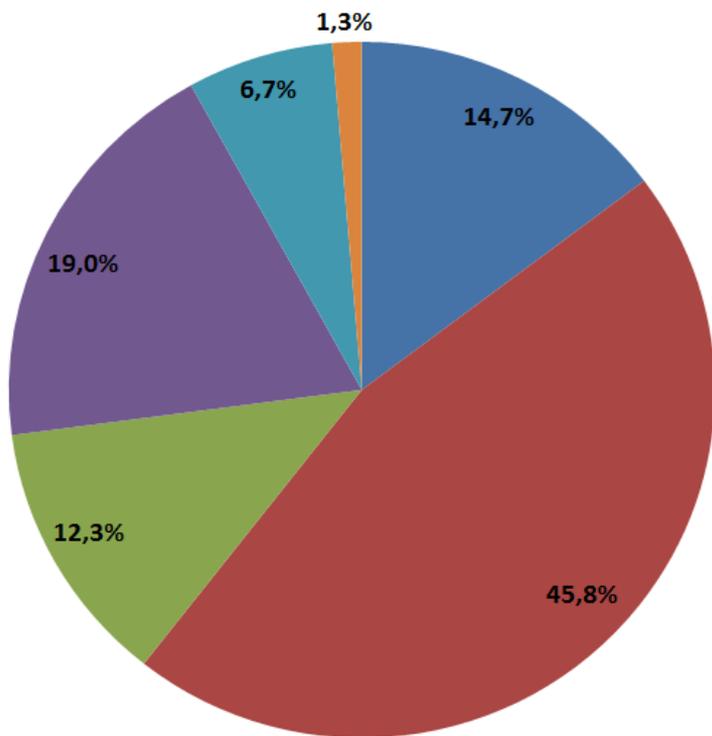
**Acidente
(falha técnica)**



Imagem: iStockphoto © RapidEye

Pesquisa com Graduandos

Em alguns casos pode ocorrer o PLÁGIO ACIDENTAL, ou seja, os estudantes utilizam conteúdos alheios mas por não saberem como deve ser feita corretamente a indicação da fonte utilizada, acabam apresentando tais conteúdos como se fossem próprios



- Concordo(a) plenamente
- Concordo(a)
- Indiferente
- Discordo(a)
- Discordo(a) plenamente
- Em branco

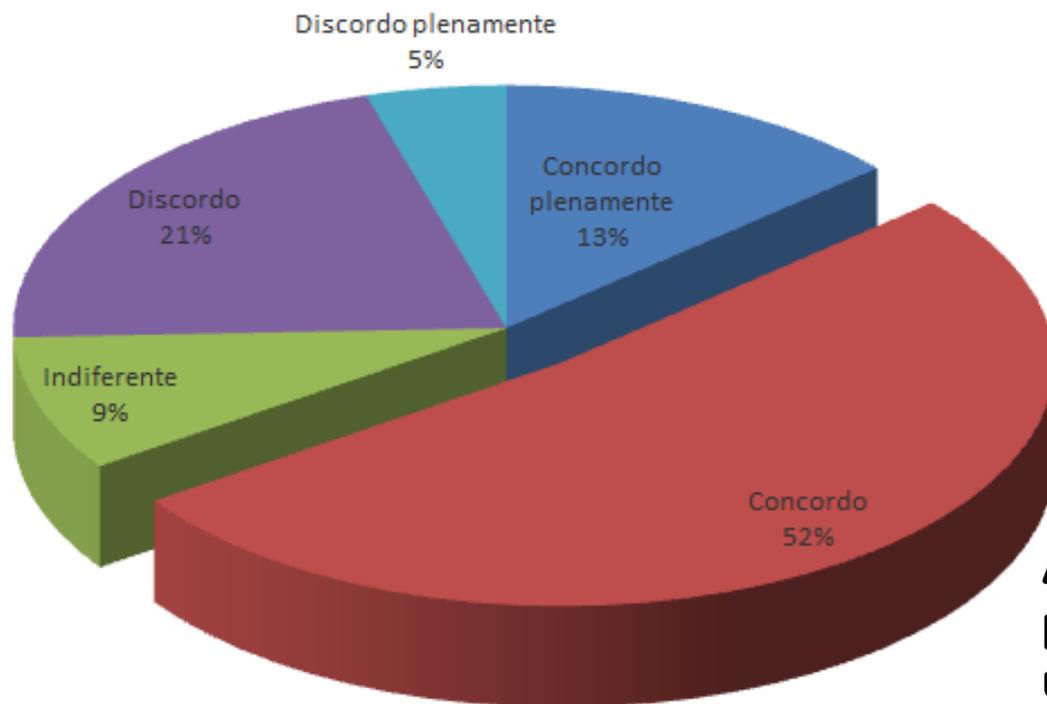
**Acidental:
60%**

Amostra: 373 estudantes de graduação de cinco IES.

Fonte: Krokosczy; Putvinskis (2013).

Pesquisa com Pós-graduandos

Em sua opinião, os estudantes costumam cometer PLÁGIO ACIDENTALMENTE em trabalhos acadêmicos durante seus estudos universitários?



**Acidental:
65%**

Amostra: 3.497 estudantes de pós-graduação de uma universidade pública.

Fonte: Krokosczy; Ferreira, 2014.

Pesquisa em Periódicos

Base de dados: 47 periódicos

Período: Jan./Jun. 2013

Total publicado: 547 artigos

Amostra: 47 artigos aleatórios

Análise: iThenticate®



RESULTADOS

* Diretrizes para autores:

- Nenhuma menção quanto ao uso de softwares
- Apenas um periódico menciona a palavra “plágio”

* Constatação de plágio:

- 16 artigos não tiveram similaridades (34,1%)
- 31 artigos tiveram similaridades verificadas (65,9%)

Fonte: KROKOSZ, 2014.

Exemplos

Webqualis: A2

of the most prominent contributions to an understanding of the public versus private dilemma is the seminal paper of Hart, Shleifer and Vishny (1997), which focuses on the comparison between public and private participation in the provision of prison services. The authors adopted an incomplete contract view, where the private operator's residual control rights would reduce production costs at the expense of the quality of the services provided. In order to improve quality, the private operator must incur both the costs of quality provision and the costs of influencing the government to accept changes (the government must agree to pay for improvements through a Nash bargaining process). Consequently, the private operators have incentives to under-provide quality and to over-reduce costs (Hart *et al.*, 1997). Therefore, a public mode of provision is preferred when the adverse effects of cost

dilemma in prisons. The authors adopt *an incomplete contract view, where the private operator's residual control rights would contribute to reducing costs at the expense of quality. In order to improve quality, the private operator must incur both the costs of quality provision and the costs of influencing the government to accept changes (the government must agree to pay for improvements). Consequently, the private operator would have incentives to under-provide quality*, which is socially inefficient. In addition,

Notwithstanding, prisons are often used as an example to illustrate theoretical models concerned with the proper scope of government (Bennett & Iossa, 2006; Hart, 2003; Hart, Shleifer, & Vishny, 1997). This type of public service implies several tasks that can be split between public and private authorities and that may differ depending on the kind of prisoners. In addition, the management of prison services is quite complex due to the diversity of such tasks. In fact, in order to prevent escapes, riots, and so on, prison managers must provide prisoners with food as well as healthcare, judicial and reentry services, all of which require the coordination of different institutions and organizations. Of course, this interaction is not conflict free; the tensions that may arise between these stakeholders can create inefficient arrangements. For this reason, prisons constitute a good theoretical example and an interesting empirical case to study.

property rights, or frequent contestation of property rights, with large rewards for displacing other claimants. Similarly, the whole process of procurement a PPP generally presents unusual regulatory, liability, or regulatory issues. Indeed, *this type of public service implies several tasks that can be split between public and private authorities and that may differ depending on the kind of public services concerned. In addition, the management of public services is quite complex due to the diversity of such tasks, all of which require the coordination of different institutions and organizations. Of course, this interaction is not conflict free as the tensions that may arise between these parties can create inefficient arrangements.* In this sense, an understanding of PPPs as imper-

Fonte: KROKOSZ, 2014.

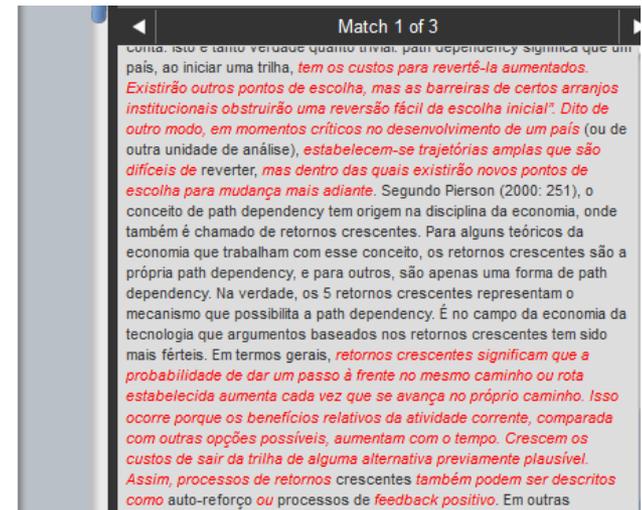
Exemplos

Webqualis: A2

No campo das ciências sociais, a *path dependency* é utilizada como a observação de uma determinada escolha institucional de política pública, que após experimentar um momento crítico inicia uma rota política que **tem os custos para revertê-la, cada vez mais, aumentados. Existirão outros pontos de escolha política, mas as barreiras de certos arranjos institucionais obstruirão uma reversão fácil da escolha inicial. Dito de outro modo, em momentos críticos no desenvolvimento de um país — seja na política econômica, seja na política social, seja no processo de democratização política, estabelecem-se trajetórias amplas que são difíceis de reverter, mas dentro das quais existirão novos pontos de escolha para mudança mais adiante** (Kato, 1996). Dentro do conceito de *path dependency*, duas noções são chave para sua compreensão: retornos crescentes e momento crítico.¹ **Retornos crescentes significam que a probabilidade de dar um passo à frente no mesmo caminho ou rota estabelecida aumenta cada vez que se avança no próprio caminho. Isso ocorre porque os benefícios relativos da atividade corrente, comparada com outras opções possíveis, aumentam com o tempo. Crescem os custos de sair da trilha de alguma alternativa previamente plausível. Assim, processos de retornos crescentes também podem ser descritos como autorreforço ou feedback positivo.**

Este conceito geral de *path dependency* experimenta uma revisão no contexto atual que gira em torno da discussão de sua aplicação na observação dos fenômenos político-insti-

As regiões metropolitanas foram instituídas originalmente pelo governo federal por Lei Complementar nº 14 de 1973² e teriam a responsabilidade constitucional nas seguintes atribuições: **planejamento integrado do desenvolvimento econômico e social; saneamento básico (água, esgoto e limpeza urbana); aproveitamento dos recursos hídricos e controle da poluição ambiental; produção e distribuição de gás combustível canalizado; transportes e sistema viário e uso e ocupação do solo** (Garson, 2009; Souza, 2003; Faria, 2008). Na prática, o que se



Internet

Full Source View

www.anpur.org.br

ortaleza. Posteriormente, a Lei Complementar Federal nº 20/74 criou a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 8 A Lei Federal nº 14 definiu como "serviços comuns de interesse metropolitano" o **planejamento integrado do desenvolvimento econômico e social; o saneamento básico (água, esgoto, limpeza pública); o aproveitamento dos recursos hídricos e o controle da poluição ambiental; a produção e distribuição de gás combustível canalizado; os transportes e o sistema viário; e o uso do solo.** G O V E R N A N Ç A M E T R O P O L I T A N A 9 Para um maior aprofundamento do conceito de "neolocalismo" ver o artigo de Marcus André Melo (1993). Deve-se reconhecer, contudo, que duas ques

Fonte: KROKOSZ, 2014.

Exemplos

Webqualis: B1

tipo de sustentabilidade. Dessa forma, o plano de ação proposto pela Unesco, por meio da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) de 2005 a 2014, é fundamentado na visão de um mundo em que todos tenham a oportunidade de se beneficiar da educação e de aprender os valores, comportamentos e modos de vida exigidos para um futuro sustentável e para a transformação positiva da sociedade.

Assim, com essa visão, dá-se ênfase ao papel central da educação na busca ¹⁰ por um desenvolvimento sustentável, e a DEDS coloca como objetivo global integrar os valores inerentes a esse desenvolvimento em todos os aspectos da aprendizagem, com o intuito de fomentar mudanças de comportamento que permitam criar uma sociedade sustentável e mais justa para todos (Unesco, 2005). Cabe salientar que o conceito de desenvolvimento sustentável constante na DEDS, coerente com o tradicionalmente proposto pelas Nações Unidas, deve ser complementado por outras posições relacionadas à sustentabilidade socioambiental, como a síntese elaborada por Jacobi (2004), ao apontar que a noção de sustentabilidade implica que é preciso determinar uma limitação nas possibilidades de crescimento e um conjunto de iniciativas que levem em conta a existência de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos, utilizando práticas educativas e um processo de diálogo informado, tendo em vista reforçar um sentimento de corresponsabilidade e de constituição de valores éticos.

San e Klinkberg (2010) também complementam o conceito de desenvolvi

Internet

Full Source View

unesdoc.unesco.org

ustentável em todos os aspectos da aprendizagem com o intuito de fomentar mudanças de comportamento que permitam criar uma sociedade sustentável e mais justa para todos. Esta Década fundamenta-se na visão de um mundo onde todos tenham a oportunidade de se beneficiar da educação e de aprender os valores, comportamentos e modos de vida exigidos para um futuro sustentável e para uma transformação positiva da sociedade. Isto é traduzido em cinco objetivos: 1. valorizar o papel fundamental que a educação e a aprendizagem desempenham na busca comum do desenvolvimento sustentável; 2. facilitar os contatos, a cria

Internet

Full Source View

200.20.112.2

ão, difusão e informação para estimular mudanças de atitudes e comportamentos na sociedade mundial para se viver sustentavelmente. Conforme expresso no documento: O objetivo global da Década é integrar os valores inerentes ao desenvolvimento sustentável em todos os aspectos da aprendizagem com o intuito de fomentar mudanças de comportamento que permitam criar uma sociedade sustentável e mais justa para todos (UNESCO, 2005, p.17). A educação é concebida não só como prioritária, mas indispensável no enfrentamento dos desafios que são postos, tais como: pobreza, consumo desordenado, degradação ambiental, decad

Internet

Full Source View

www.cepam.sp.gov.br

ental, economica e tambem social. nomico mundial se aproxima dos limites ecologicos do ecossistema global. Assim, a ideia de sustentabilidade implica a prevalencia da premissa de que preciso definir uma limitacao nas possibilidades de crescimento e um conjunto de iniciativas que levem em conta a existencia de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos atraves de praticas educativas e de um processo de dialogo informado, o que reforca um sentimento de co-responsabilizacao e de constituicao de valores eticos. Isso tambem implica que uma politica de desenvolvimento na direcao de uma sociedade sustentavel nao pode ign

Fonte: KROKOSCZ, 2014.

The ethics of scholarly publishing: exploring differences in plagiarism and duplicate publication across nations"

Source: Journal of the Medical Library Association . Apr2014, Vol. 102 Issue 2, p87-91. 5p. 2 Charts.

Author(s): Amos, Kathleen A.

Table 2
Retraction numbers and rates for the 20 countries with 5 or more retracted papers, 2008–2012

Country	Number of papers retracted			Rate of retraction		
	Total	Plagiarism	Duplicate publication	Plagiarism	Duplicate publication	
United States	199	17	26	8.5%	13.1%	21,6%
China	143	24	42	16.8%	29.4%	46,2%
Japan	57	2	13	3.5%	22.8%	26,3%
Germany	55	0	9	—	16.4%	16,4%
South Korea	55	3	7	5.5%	12.7%	18,2%
India	49	18	7	36.7%	14.3%	51%
United Kingdom	30	3	5	10.0%	16.7%	26,7%
Italy	24	16	2	66.7%	8.3%	75%
Australia	19	4	1	21.1%	5.3%	26,4%
Netherlands	17	2	2	11.8%	11.8%	23,6%
Iran	14	6	3	42.9%	21.4%	64,3%
Canada	13	2	2	15.4%	15.4%	30,8%
France	13	5	1	38.5%	7.7%	46,2%
Turkey	13	8	2	61.5%	15.4%	76,9%
Egypt	12	4	1	33.3%	8.3%	41,6%
Spain	12	2	1	16.7%	8.3%	25%
Brazil	9	3	1	33.3%	11.1%	44,4%
Finland	8	0	3	—	37.5%	37,5%
Tunisia	7	3	2	42.9%	28.6%	71,5%
Sweden	5	1	0	20.0%	—	20%

Fonte: Amos (2014, p. 89).

Softwares de detecção

- Turnitin
- Write Check
- iThenticate
- Cross-Check
- Glatt
- EVE
- Plagiarism-Finder
- e outros...



Imagem: iStockphoto ®

Tipos de plágio

Tipologia internacional	Adaptação	Descrição
<i>Word for Word Plagiarism</i>	Plágio direto	Reprodução literal de um texto original sem identificação da fonte.
<i>Self-plagiarism</i>	Autoplágio	Reprodução de trabalhos próprios já apresentados em outras circunstâncias.
<i>Mosaic Plagiarism</i>	Plágio Mosaico	Reprodução de fragmentos de fontes diferentes que são misturados com palavras, conjunções, preposições para que o texto tenha sentido.
<i>Paraphrasing Plagiarism</i>	Plágio Indireto	Reprodução das ideias de uma fonte original com palavras diferentes da fonte original, mas sem identificá-la.
<i>Collusion Plagiarism</i>	Plágio Consentido	Apresentação de trabalhos como sendo próprios, mas que na verdade foram cedidos por outros (amigos, colegas, parentes entre outros) ou comprados.
<i>Apt Phrase Plagiarism</i>	Plágio de Chavão	Reprodução de expressões, chavões ou frases de efeito elaboradas por outros autores.
<i>Plagiarism of Secondary Source</i>	Plágio de Fontes	Reprodução das citações apresentadas em outros trabalhos, porém a fonte citada não foi consultada pelo relator.

Quadro 2 – Tipos de plágio mais comuns no meio acadêmico.
Fonte: Krokosz (2012).

Exemplo

Word for word plagiarism

tipo de sustentabilidade. Dessa forma, o plano de ação proposto pela Unesco, por meio da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) de 2005 a 2014, é fundamentado na visão de um mundo em que todos tenham a oportunidade de se beneficiar da educação e de aprender os valores, comportamentos e modos de vida exigidos para um futuro sustentável e para a transformação positiva da sociedade.

Assim, com essa visão, dá-se ênfase ao papel central da educação na busca ¹⁰ por um desenvolvimento sustentável, e a DEDS coloca como objetivo global integrar os valores inerentes a esse desenvolvimento em todos os aspectos da aprendizagem, com o intuito de fomentar mudanças de comportamento que permitam criar uma sociedade sustentável e mais justa para todos (Unesco, 2005). Cabe salientar que o conceito de desenvolvimento sustentável constante na DEDS, coerente com o tradicionalmente proposto pelas Nações Unidas, deve ser complementado por outras posições relacionadas à sustentabilidade socioambiental, como a síntese elaborada por Jacobi (2008), ao apontar que a noção de sustentabilidade implica que é preciso determinar uma limitação nas possibilidades de crescimento e um conjunto de iniciativas que levem em conta a existência de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos, utilizando práticas educativas e um processo de diálogo informado, tendo em vista reforçar um sentimento de corresponsabilidade e de constituição de valores éticos.

San e Klinkenberg (2010) também complementam o conceito de desenvolvi

Internet

Full Source View

unesdoc.unesco.org

ustentável em todos os aspectos da aprendizagem com o intuito de fomentar mudanças de comportamento que permitam criar uma sociedade sustentável e mais justa para todos. Esta Década fundamenta-se na visão de um mundo onde todos tenham a oportunidade de se beneficiar da educação e de aprender os valores, comportamentos e modos de vida exigidos para um futuro sustentável e para uma transformação positiva da sociedade. Isto é traduzido em cinco objetivos: 1. valorizar o papel fundamental que a educação e a aprendizagem desempenham na busca comum do desenvolvimento sustentável; 2. facilitar os contatos, a cria

Internet

Full Source View

200.20.112.2

ão, difusão e informação para estimular mudanças de atitudes e comportamentos na sociedade mundial para se viver sustentavelmente. Conforme expresso no documento: O objetivo global da Década é integrar os valores inerentes ao desenvolvimento sustentável em todos os aspectos da aprendizagem com o intuito de fomentar mudanças de comportamento que permitam criar uma sociedade sustentável e mais justa para todos (UNESCO, 2005, p.17). A educação é concebida não só como prioritária, mas indispensável no enfrentamento dos desafios que são postos, tais como: pobreza, consumo desordenado, degradação ambiental, decad

Internet

Full Source View

www.cepam.sp.gov.br

ental, economica e tambem social. nomico mundial se aproxima dos limites ecologicos do ecossistema global. Assim, a ideia de sustentabilidade implica a prevalencia da premissa de que preciso definir uma limitacao nas possibilidades de crescimento e um conjunto de iniciativas que levem em conta a existencia de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos atraves de praticas educativas e de um processo de dialogo informado, o que reforca um sentimento de co-responsabilizacao e de constituicao de valores eticos. Isso tambem implica que uma politica de desenvolvimento na direcao de uma sociedade sustentavel nao pode ign

Exemplo

Plagiarism of Secondary Sources

Fonte original

Vários fatores são considerados influenciadores das compras por impulso: ambiente da loja (COSTA; LARÁN, 2006), satisfação com a vida e autoestima (FERNANDES; VEIGA, 2006), estados emocionais (HAUSMAN, 2000) e personalidade (YOUN; FABER, 2000) Uma das variáveis antecedentes diz respeito aos valores que o consumidor considera importantes para a sua vida, visto que os valores são responsáveis por guiar as escolhas e comportamentos das pessoas e influenciam também o comportamento de compra (BRUNSO; GRUNERT, 1998; FITZMAURICE, 2008; SHIM, EASTLICK, 1998). Desse modo, o presente estudo tem o

Fonte: LINS, S. L. B.; PEREIRA, R.C.F.P. **R.bras. Gest. Neg.**, São Paulo, v.13, n.41, p. 376-395, out/dez. 2011. p. 378.

Plágio de Fontes

Estudos sobre o comportamento do consumidor mostram que ele é influenciado também pelo valores considerados importantes pelas pessoas (BRUNSO; GRUNERT, 1998; FITZMAURICE, 2008; SHIM, EASTLICK, 1998)

Citação correta

Estudos sobre o comportamento do consumidor mostram que ele é influenciado também pelo valores considerados importantes pelas pessoas (BRUNSO; GRUNERT, 1998; FITZMAURICE, 2008; SHIM, EASTLICK, 1998 **apud LINS; PEREIRA, 2011, p. 378)**

Responsabilidade de quem?

- Instituições
- Editores
- Revisores
- Pesquisadores
- Professores
- Estudantes
- ...



Imagem: iStockphoto®

Antes da Detecção...

PREVENÇÃO

- Orientar sobre o plágio
- Capacitar redatores
- Fornecer diretrizes para autores
- Promover a integridade científica

DESENVOLVER A HABILIDADE AUTORAL

REPENSAR A ATIVIDADE AUTORAL



Guest
Ghost
Gift
Grant

authorship

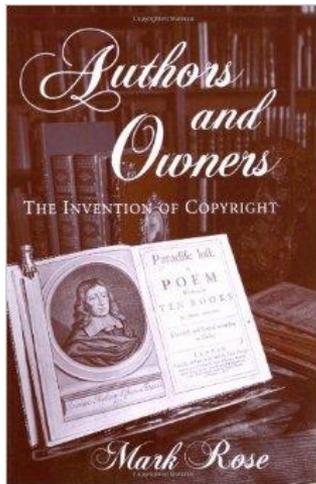
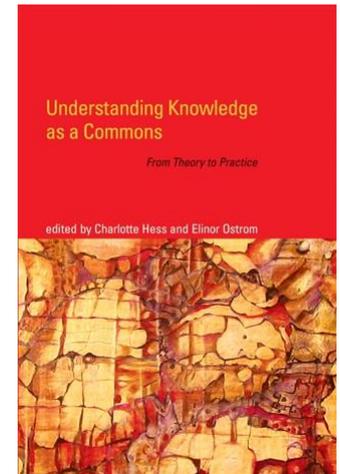
Autoria Outorgada (Granted)

“O grande problema das citações na internet é que nunca sabemos se o crédito é verdadeiro.”

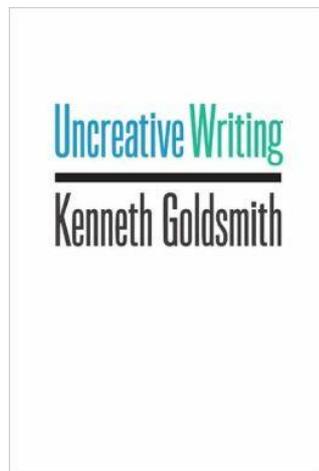
Assinado: Machado de Assis.

Antes da prevenção... REFLEXÃO!

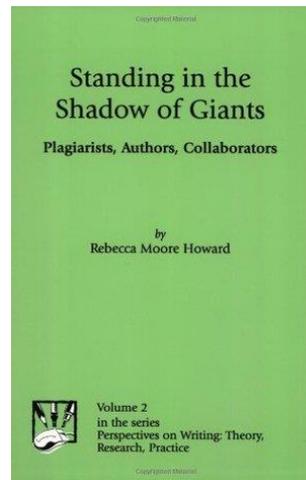
- Conhecimento: commodity X commons
- Property X Propriety
- Autoria e plágio X Criação e reprodução



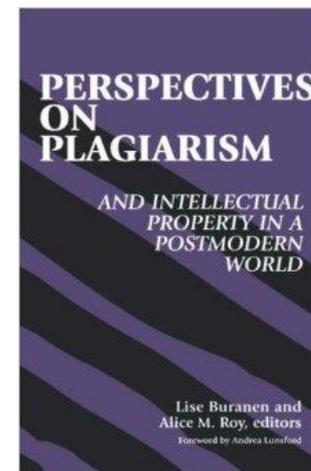
Harvard
University



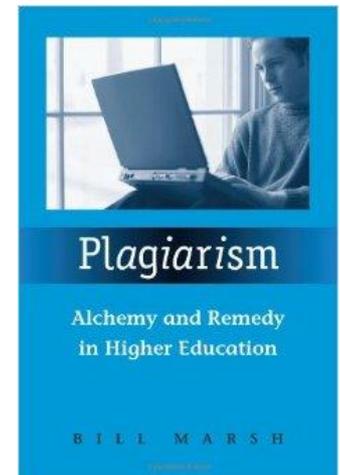
University of
Pennsylvania



Texas Christian
University



California State
University



St. John
University

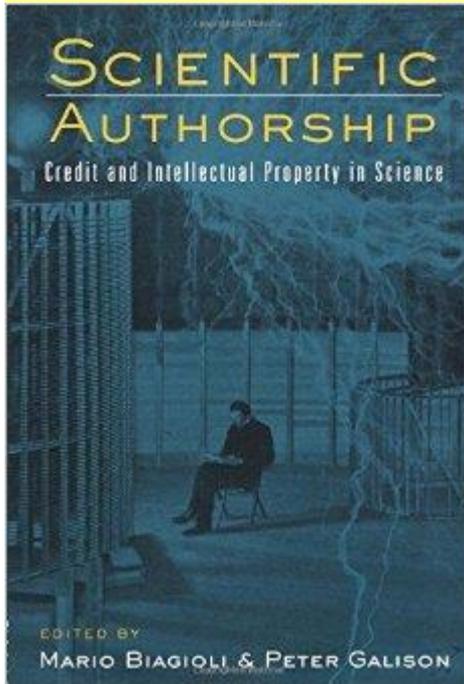
Modalidades autorais

2004

Paper com 1.000
autores

2008

Paper com 3.000
autores
(ADAMS, 2012)



“Quando um subgrupo do *Collider Detector at Fermilab* (CDF) deseja publicar um artigo ou apresentar um trabalho em uma conferência, o texto passa por três rodadas de revisão interna. A primeira é uma aprovação preliminar do comitê de publicação, os dois últimos têm lugar na página web interna do CDF. O texto é publicado e todos os membros do consórcio são convidados a comentar eletronicamente. Após estes comentários serem enviados e respondidos, uma versão revisada é publicada e o processo começa novamente. Depois de duas rodadas de revisões, aqueles cujo nome estão na Lista Padrão de Autoria podem retirar seu nome da publicação se estão insatisfeitos com o produto final.

Curiosamente, um artigo tendo menos nomes poderia parecer ser menos (não mais) credível do que um com mais nomes - um cenário que é exatamente o oposto do que acontece em biomedicina.” (BIAGIOLI, 2003, p. 273, tradução nossa).

SÍNTESE

- Precisa ser melhor **COMPREENDIDO**;
- Mais do que punido, deve ser **EVITADO**;
- Um problema de **TODOS**.

Imagem: Stock.XCHNG / Getty Images

plágio

Qualidade científica brasileira

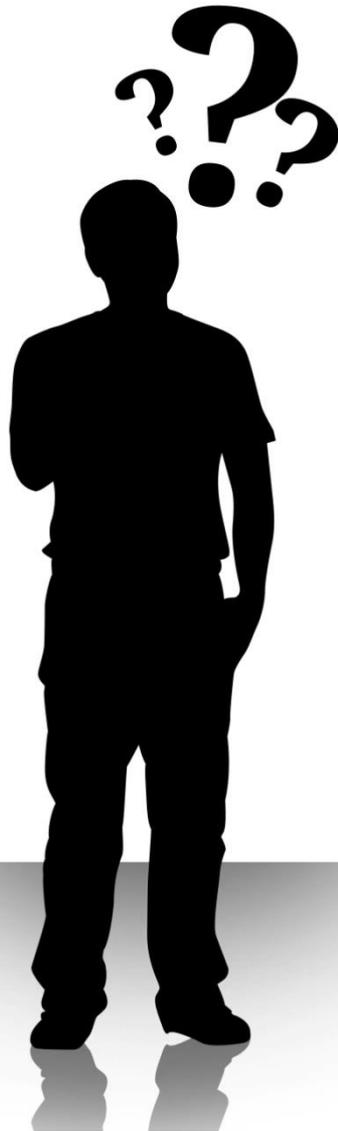


Jacob Palis.
Presidente da Academia
Brasileira de Ciências.
Revista Veja. ed. 2217, n. 20, 18 maio 2011. p. 23.

O Senhor acredita que o Brasil tem condições hoje de conquistar um Prêmio Nobel?

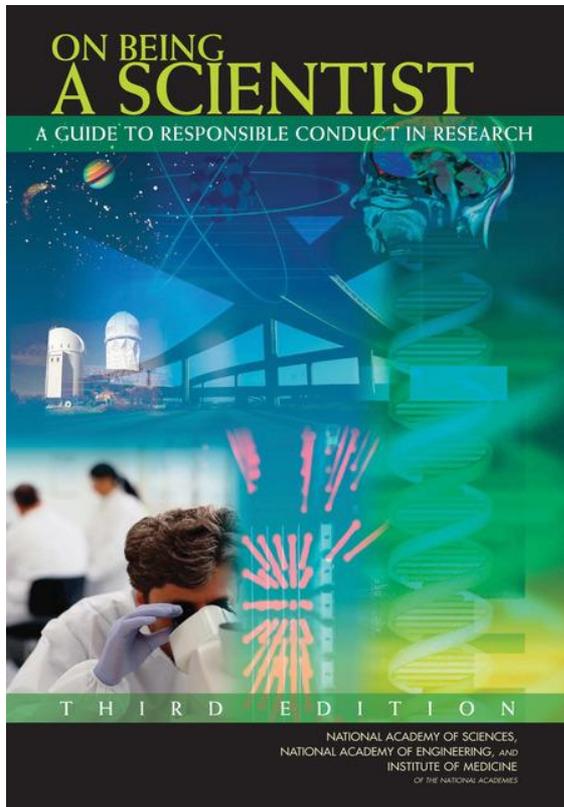
Para chegar lá, não basta ser brilhante nem apresentar um trabalho revolucionário. **É também necessário pertencer a um ambiente intelectualmente virtuoso** e inserido na pesquisa global. O Brasil está no caminho certo – mas é preciso acelerar o passo.

o
g
e
r



**O que é
preciso
para a criação de
“Um AMBIENTE
intelectualmente
VIRTUOSO” ?**

Imagem: Stock.XCHNG / Getty Images

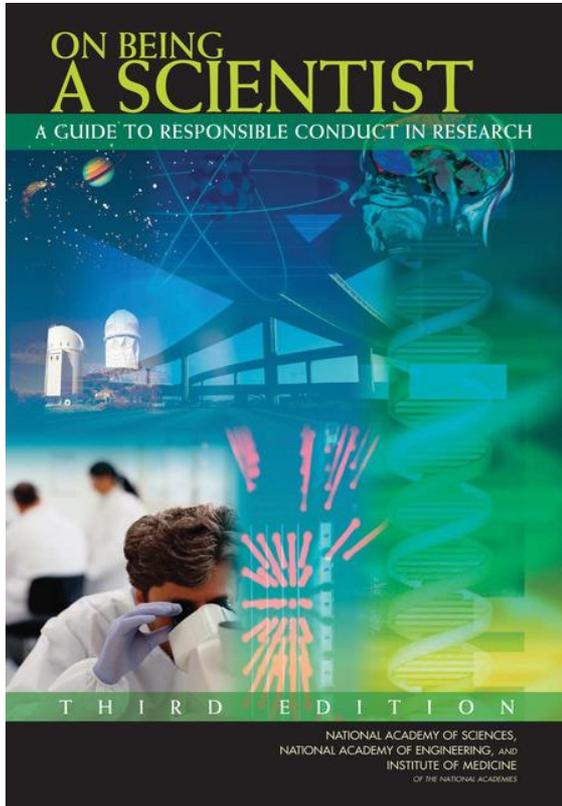


(1a. Edição em 1989)

“Anonymous surveys show that many researchers admit to engaging in irresponsible practices or have witnessed others doing so.”

FONTE: Martinson, B.C., Anderson, M.S., and de Vries, R. “Scientists Behaving Badly.” *Nature* 435 (2005):737-738. Kirby, K., and Houle, F. A. Ethics and the Welfare of the Physics Profession. *Physics Today* 57 (November 2004): 42-49 *apud* COMMITTEE ON SCIENCE, ENGINEERING, AND PUBLIC POLICY. **On being a scientist:** a guide to responsible conduct in research. 3. ed. Washington: National Academies Press, 2009.

CIENTISTAS: obrigações



“**Primeira**, pesquisadores têm a obrigação de honrar a confiança que seus colegas depositam neles.

Segunda, pesquisadores têm obrigação consigo mesmos.

Terceira, como os resultados científicos têm grande influência na sociedade, pesquisadores têm a obrigação de agir a serviço do público.”

FONTE: On Being a Scientist: A Guide to Responsible Conduct in Research: Third Edition (2009), p. 3.

Responsabilidade de Todos!

ALUNOS

- Aprimorar o uso das técnicas de normalização;

PROFESSORES

- Abordar o plágio como conteúdo de ensino;

INSTITUIÇÕES

- Implementar medidas de integridade acadêmica

SOCIEDADE...



Imagem: Stock.XCHNG / Getty Images

Promover o

Interesse

pelo

CONHECIMENTO

Imagem: Stock.XCHNG /Getty Images



PláGiO.net

RESPALDANDO A SUA REPUTAÇÃO!

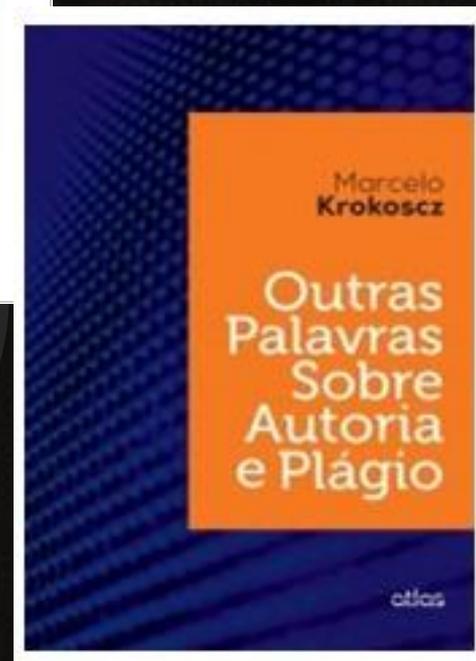
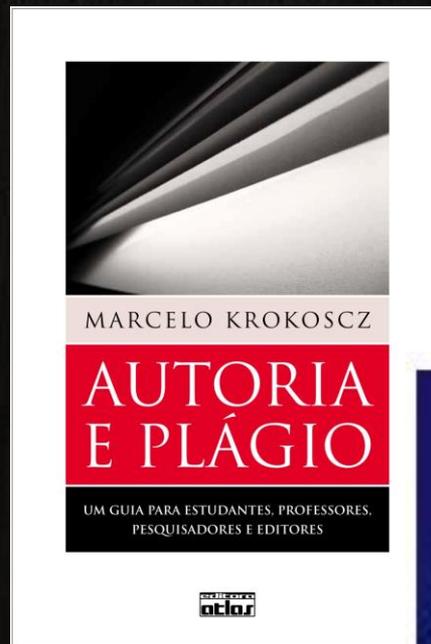
Muito Obrigado!

Marcelo Krokosz

Contatos:

marcelok@fecap.br

marcelix@usp.br



REFERÊNCIAS

AMOS, Kathleen A. The ethics of scholarly publishing: exploring differences in plagiarism and duplicate publication across nations, *Journal Of The Medical Library Association*, v. 102, n.2, pp. 87-91, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq**. 2011. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>>. Acesso em: 02 out. 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Orientações Capes: combate ao plágio**. 2011. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/destaques/4445-orientacoes-capes-combate-ao-plagio>>. Acesso em: 23 fev. 2012.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. **Code of conduct and best practice guidelines for journal editors**. 2011. Disponível em: <http://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors_Mar11.pdf>. Acesso em: 16 maio 2014.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de boas práticas científicas**. 2011. Disponível em:
<http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo_050911.pdf>. Acesso em: 23/2/2012.

HOUAISS, A. Plágio. In: _____. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. Disponível em:
<<http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?verbete=plagio&styp=k&x=20&y=5>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

KOOCHER, G. P.; KEITH-SPIEGEL, P. Peers nip misconduct in the bud. **Nature**, [S. l.], v. 466, n. 7305, p. 438–440, July 2010. Nature Publishing Group. Disponível em:
<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20651674>>. Acesso em: 06 abr. 2014.

KROKOSZ, Marcelo. Abordagens sobre o plágio nas melhores universidades dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, p. 745-768, set./dez. 2011.

_____. **Autoria e Plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

KROKOSZ, Marcelo; FERREIRA, S. M. S. P. **Graduate Students Perceptions of the occurrence of plagiarism in academic works at the University of São Paulo, Brazil**. In: International Plagiarism Conference. 6., Newcastle. 2014.

_____. A literature review of scientific research and reflections on plagiarism in Brazil since 1990. The 5th International Plagiarism Conference, 2012, Newcastle/UK. **Proceedings...**

Disponível em:

<http://archive.plagiarismadvice.org/documents/conference2012/posters/Krokosczy_poster2.pdf>. Acesso em: 02 out. 2013.

KROKOSCZY, M.; PUTVINSKIS, R. Analysis of the perceptions of undergraduate students in Business Administration on the occurrence of academic plagiarism in Brazil. International Conference on Plagiarism Across Europe and Beyond. **Anais...**, 2013. Brno. Disponível em: <<http://ippheae.pefka.mendelu.cz/?>>. Acesso em: 02 out. 2013.

PLAGIARISM.ORG. **Facts about plagiarism**. 2012. Disponível em: <http://www.plagiarism.org/plag_facts.html>. Acesso em: 22 abr. 2012

SPRINGER. **Retraction Note**. 2013. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00259-013-2613-6/fulltext.html>>. Acesso em: 15 maio 2014.

U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. **Public Health Service Policies on Research Misconduct**. Federal Register, v. 70, n. 94, May 17, 2005.

VAN NORDEEN, *Richard*. "Science publishing: the trouble with retractions. *Nature*, n. 478, p. 26-28, 5 October, 2011. Disponível em:

<<http://www.nature.com/news/2011/111005/full/478026a.html>>. Acesso em: 16 maio 2014.

DIGA NÃO AO
PLÁGIO

NÃO FAÇA UM
TRABALHO
FRANKENSTEIN:
MONSTRUOSO E
SEM INTELIGÊNCIA!



CARTAZ ANTIPLÁGIO

Baixe o seu em: www.fecap.br/cartazantiplagio

